

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: O globo Class.: RO 119  
 Data: 09.10.84 Pg.: \_\_\_\_\_

**Antropóloga: Dinheiro dos índios foi desviado**

BRASILIA — A antropóloga Betty Mindlin, contratada pela Funai para acompanhar a assistência aos oito mil índios da área do Polonoroeste, afirmou ontem que, dos 26 milhões de dólares (Cr\$ 62,4 bilhões) prometidos aos índios como parte do acordo com o Banco Mundial para financiamento da BR-364, apenas 6 milhões (Cr\$ 14,4 bilhões) foram revertidos às comunidades.

Segundo seu levantamento, grande parte da área, em Rondônia, foi invadida por madeiras: na área dos cintas-largas, por exemplo, o ex-Presidente da Funai, Jurandy Marcos da Fonseca, é acusado de ter autorizado verbalmente a empresa Comexmand a extrair madeira.

O Procurador da Funai, Irineu de Oliveira, deverá ir a Rondônia para apurar as denúncias da antropóloga, mas a Fundação tem por escrito, uma negativa de Jurandy Fonseca à Comexmand.

Segundo a antropóloga, a invasão das terras indígenas beneficiadas pelo Polonoroeste — com a inaugu-

ração da BR-364, ela prevê um aumento a invasões — só poderá ser evitada com uma firme ação de demarcação. Ela explicou que 20 áreas devem ser demarcadas, 30 homologadas e, em outras 17 áreas, os invasores devem ser retirados.

**DEMARCAÇÃO**

O Ministro do Planejamento, Delfim Netto, liberou ontem Cr\$ 4 bilhões em recursos do Finsocial para a Funai, a pedido do novo Presidente, Nelson Marabuto. Apesar disso, o órgão ainda precisa de Cr\$ 4,7 bilhões para fechar o ano sem déficit, quantia solicitada ao Governo como suplementação orçamentária.

Segundo a Funai, a quantia servirá para acelerar a demarcação de áreas indígenas. Na audiência com Delfim, ontem, Marabuto pediu recursos para diversos programas de assistência aos índios, propondo que estes sejam atendidos de acordo com um cronograma estabelecido pelo próprio Ministro.